

## EFEITO DA ESTROBIRULINA PICOXYSTROBINA NA FASE DE FORMAÇÃO DO CAFEEIRO.

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA/Procafé, Campinas SP.; SILVA, R.O. Técnico Agrícola, Gerente ACA, Araguari, MG; FERNANDES, A.L.T. Prof.Dr. UNIUBE, Uberaba, MG.; MOSCA, E. Engenheiro Agrônomo, Consultor ACA, Araguari, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando UNESP Jaboticabal, SP.

É do conhecimento técnico-científico os efeitos indutores de vigor aos cafeeiros decorrentes da aplicação de estrobirulinas isoladas ou em associação com triazóis. A Pycoxystrobina associada ao triazol – cyproconazole (Approach Prima) demonstra, na prática, indução ao maior vigor vegetativa do cafeeiro submetido ao controle fitossanitário.

No presente trabalho, realizado no Campo Experimental Izidoro Bronzi –ACA – Araguari, MG, objetivou-se avaliar o efeito isolado da Pycoxystrobina na formação da lavoura de café. O ensaio foi instalado em solo LVA, utilizando a cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, espaçada em 4,0 x 0,5 m (5000 plantas ha<sup>-1</sup>). Estudou-se as doses de 0, 50, 100, 200 e 400 g ha<sup>-1</sup> de Picoxystrobina aplicadas quatro vezes. As doses foram diluídas em 500 litros de para posterior aplicação de 50, 75, 100 e 150 L ha<sup>-1</sup> da calda aos 30, 60, 90 e 120 dias após o plantio. Na testemunha não utilizou-se nenhuma estrobirulina, somente aplicou-se outros tipos de fungicidas para o controle das doenças, conforme recomendações do MAPA/Procafé. Como delineamento experimental adotou-se o de blocos ao acaso com quatro repetições, totalizando 20 parcelas. Cada parcela foi composta por 30 plantas, sendo as seis centrais úteis, para as avaliações. As avaliações constaram de mensurações biométricas de altura, diâmetro do caule e da copa, comprimento do 1º ramo da base, número de internódios e de folhas do mesmo aos 12 meses. Os dados foram submetidos a análise de variância para todas as variáveis estudadas. Quando procedente aplicou-se o teste Tukey à 5% de probabilidade.

### Resultados e conclusões:

Não houve diferença entre os tratamentos estudados para a altura das plantas e diâmetro do caule. Verificou-se que a aplicação da estrobirulina, independentemente da dose promoveu aumento no diâmetro da copa, comprimento do ramo, número de nós e de folhas, em relação à testemunha. A aplicação de 100 g ha<sup>-1</sup> da estrobirulina obteve os melhores resultados, dentre os demais, com acréscimos de 33, 18 e 6% no comprimento do ramo, número de nós e de folhas, respectivamente.

**Tabela 1.** Parâmetros biométricos do cafeeiro em função de doses de estrobirulina utilizadas, Araguari, MG, 2014.

Tratamentos	Altura (cm)		Diâmetro Caule (cm)	Comprimento do ramo (cm)	Número de	
		Copa (cm)			Nós	Folhas
Testemunha	65,3 a	132,1 b	1,2 a	41,5 b	13,2 b	18,7 b
Picoxystrobina 50 g ha <sup>-1</sup>	75,6 a	152,6 a	1,4 a	46,0 ab	14,3 ab	19,7 ab
Picoxystrobina 100 g ha <sup>-1</sup>	65,6 a	141,2 ab	1,3 a	55,2 a	15,6 a	21,7 a
Picoxystrobina 200 g ha <sup>-1</sup>	65,1 a	140,6 ab	1,2 a	41,2 b	14,1 ab	20,2 ab
Picoxystrobina 400 g ha <sup>-1</sup>	73,1 a	143,0 ab	1,4 a	44,6 b	15,4 a	20,6 ab
CV (%)	7,76	5,83	11,55	9,83	5,86	4,59

\*Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

**Tabela 2.** Variação dos parâmetros biométricos do cafeeiro em função de doses de estrobirulina utilizadas, em relação à testemunha, Araguari, MG, 2014.

Tratamentos	Altura (cm)		Diâmetro Caule (cm)	Comprimento do ramo (cm)	Número de	
		Copa (cm)			Nós	Folhas
Testemunha	100	100	100	100	100	100
Picoxystrobina 50 g ha <sup>-1</sup>	+ 15	+ 15	+ 17	+ 11	+ 8	+ 5
Picoxystrobina 100 g ha <sup>-1</sup>	0	+ 8	+ 8	+ 33	+ 18	+ 6
Picoxystrobina 200 g ha <sup>-1</sup>	0	+ 6	0	0	+ 7	+ 8
Picoxystrobina 400 g ha <sup>-1</sup>	+ 12	+ 8	+ 17	+ 7	+ 18	+ 10

### Pode-se concluir que:

1 – De forma preliminar, a aplicação de 100 g ha<sup>-1</sup> da estrobirulina Picoxystrobina eleva o crescimento do cafeeiro na fase de formação da lavoura.

2 – O experimento terá continuidade nas próximas safras.